# PERFIL PROFISSIONAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE ALAGOAS

PAULO VITOR DA SILVA COSTA[1]
IZALDO FRANCISCO DA SILVA[2]
GABRIEL PINTO FERREIRA[1]
PROF. DRA. PATRÍCIA CAVALCANTI AYRES MONTENEGRO[3]
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL - MACEIÓ – ALAGOAS - BRASIL
paulovsc@hotmail.com

## 1. Introdução

Em uma rápida pesquisa nos sites do Ministério da Educação do Brasil (MEC) podemos conhecer os diversos cursos de graduação existentes nesse imenso país. Segundo dados fornecidos por este site, a formação superior em Educação Física (EF) no estado de Alagoas se faz presente hoje em sete Instituições de Ensino Superior (IES) distribuídas em quatro municípios. São doze cursos de EF, sendo sete cursos voltados para a formação de licenciados em EF e cinco para bacharéis. Quanto à formação de professores de EF, em Maceió, capital alagoana, existe quatro licenciaturas, sendo uma em módulo à distância e as outras três em módulo presencial, estando a Universidade Federal de Alagoas (UFAL) entre estas. Nos demais municípios são três cursos, um de ensino à distância na cidade de Santana do Ipanema, e os outros dois de modalidade presencial, situados em Arapiraca, polo avançado da UFAL, e em Palmeira dos Índios numa IES privada (MEC, 2012).

A UFAL, apesar de ser a única universidade pública federal do estado e constituir-se na mais qualificada instituição de ensino superior em atuação em Alagoas, ainda passa por um processo de expansão de suas atividades acadêmicas para as demais sub-regiões do estado. Entre os objetivos estão à melhoria da qualidade e aperfeiçoamento de suas atividades-fim (ensino-pesquisa-extensão) e a inserção social da instituição através da sua expansão para o interior do Estado de Alagoas (UFAL, 2005). Para isto não tem medido esforços no processo de interiorização da UFAL considerando três variáveis indissociáveis: as sub-regiões naturais estaduais e suas consequentes vocações econômicas e a demanda potencial regionalizada por educação superior em Alagoas.

Dentre os desdobramentos dos objetivos para a expansão institucional encontramos dois que estão em maior consonância com as nossas intenções nesta pesquisa no âmbito da Educação Física na escola. Entre eles: relacionar a sua capacidade de formação profissional e cidadã, da sua produção científica, tecnológica e artística ao desenvolvimento local (municipal) e regional, potencializando e socializando recursos de saber, materiais e financeiros, induzindo novas demandas locais e também, articular-se com instituições que trabalham no interior e com suas problemáticas – setor produtivo, poder público, organizações não-governamentais, demais instituições de ensino superior públicas -, explorando as suas complementaridades através da valorização dos saberes (ainda fragmentados) científico, técnico, cultural e popular.

Os currículos dos Cursos de Licenciatura em EF na Universidade Federal de Alagoas (UFAL) apresentam-se imbuídos de princípios norteadores da organização dos conhecimentos/saberes e de atividades/fazeres “distribuídos entre ensino, pesquisa e extensão

[1] Colaborador PIBIC UFAL/FAPEAL/CNPq/CAPES
[2] Bolsista PIBIC UFAL/FAPEAL/CNPq/CAPES
[3] Docente responsável pelo GEPDEF (Grupo de Estudo e Pesquisa em Docência em Educação Física e Formação Profissional da Universidade Federal de Alagoas – UFAL)

que estruturam o conjunto de práticas pedagógicas necessárias à formação do professor de Educação Física" (UFAL, 2006, p.12).

Preocupados com a oferta da formação profissional em EF do nosso estado, o GEPDEF – Grupo de Estudo e Pesquisa em Docência e Formação Profissional em Educação Física - CEDU/UFAL/CNPq desenvolve pesquisas na área com o objetivo de investigar esse processo de formação e estabelecer um perfil dos profissionais que atuam nas escolas alagoanas.

A pesquisa matricial abrange todo o estado de Alagoas e foi dividida em etapas (MONTENEGRO, 2010), (AYRES MONTENEGRO, 2010) e (AYRES MONTENEGRO, 2012), a primeira etapa corresponde as cidades de Maceió, Arapiraca, Palmeira dos Índios, União dos Palmares e Anadia visando construir um perfil da oferta da disciplina Educação Física como componente curricular da escola e dos profissionais que a integram, evidenciando sua formação acadêmica, suas ações pedagógicas e problemas enfrentados no cotidiano docente. Com a realização deste diagnóstico poderemos conhecer um pouco da realidade da Educação Física na escola e do perfil do profissional que atua nessas aulas, podendo confrontar a sua formação recebida com sua interferência no campo de atuação, a escola.

Esse estudo é um recorte desta pesquisa matricial e corresponde aos dados obtidos nas cidades de Maceió, Arapiraca, Palmeira dos Índios, Anadia e União dos Palmares.

O objetivo do presente estudo é identificar o perfil geral dos profissionais que ministram aulas de Educação Física nas escolas da rede pública de ensino dos municípios alagoanos, identificando a formação inicial dos professores, suas respectivas instituições formadoras, a qualidade do ensino recebido, principais problemas enfrentados na formação e no cotidiano docente e participação em programas de formação continuada, pretendendo apontar indicadores que possam orientar a Universidade Federal de Alagoas no processo de formação do curso de Educação Física.

## 2. Metodologia

Este estudo tem características de estudo exploratório, descritivo e transversal. Onde o pesquisador delimita uma amostra da população e avalia todas as variáveis dentro dessa amostra (REIS ET al., 2002).

A coleta de dados foi realizada em escolas da rede pública (municipais e estaduais) das cidades de Maceió, Arapiraca, Palmeira dos Índios, Anadia e União dos Palmares, todas pertencentes ao estado de Alagoas, com os professores de Educação Física do quadro de docentes destas escolas.

A amostra foi construída por conveniência, tendo em vista que nem todas as escolas havia professores de Educação Física contratados, e nas escolas em que havia, nem todos se dispuseram a participar da pesquisa. A população do presente estudo corresponde aos professores de EF ou acadêmicos que ocupam a função nas escolas públicas destas cidades. A amostra corresponde ao número de professores que se disponibilizaram a ser entrevistados, perfazendo os seguintes valores amostrais, 52% em Maceió, 100% nas cidades de Arapiraca, Palmeira dos Índios e Anadia e 83% em União dos Palmares.

O critério adotado como inclusão ou exclusão da participação dos indivíduos neste estudo foi o de concordar com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE assinando o mesmo caso fosse do seu interesse.

A pesquisa ainda se encontra em desenvolvimento. Na primeira etapa foram escolhidos 05 municípios, a saber: as cidades de Maceió, Arapiraca e Palmeira dos Índios, e aconteceu entre 2008 e 2009. O município de Anadia foi mapeado em 2010. E por fim em 2011-2012 foi a vez do município de União dos Palmares.

Foi utilizado um questionário com algumas questões fechadas, mas em sua maioria, questões abertas onde o sujeito poderia dissertar livremente.

O primeiro contato foi realizado via secretarias estadual e municipais de educação. Posteriormente foi visitada cada escola a fim de encontrar professores atuantes. Chegando até esses, foi entregue a cada um o TCLE que esclarece os objetivos e metodologia do estudo, e estes tiveram a total liberdade de participar ou não da pesquisa. Depois da assinatura o TCLE foi aplicado o questionário pelos pesquisadores responsáveis, não sendo estabelecido tempo estimado ou limite de palavras para tal.

Os dados coletados nos questionários foram analisados através da análise de conteúdo (BARDIN, 1977), "conjunto de técnicas de análise e interpretação do conteúdo das mensagens, desmembra o texto em unidades, núcleos de sentido que constituem a comunicação, e posteriormente, é feito seu reagrupamento em classes ou categorias".

## 3. Resultados

Os sistemas públicos de ensino das cidades de Maceió, Arapiraca, Palmeira dos Índios, União dos Palmares e Anadia compõem um quantitativo de 242 escolas, divididos entre as redes de ensino público estadual e municipais. Destas 141 (58,67%) escolas foram visitadas.

A partir dessas visitas pudemos estabelecer o quantitativo de professores e compará-los ao número de escolas da rede, perfazendo uma estimativa da carência profissional de cada município. Em Maceió chegamos ao quantitativo de 48 professores para 123 escolas visitadas. Em Arapiraca constatamos a proporção de 12 professores entre as 29 escolas. No município de Palmeira dos Índios encontramos a demanda de 06 professores para atender 23 escolas, já em Anadia, encontramos apenas 01 professor entre 20 escolas. Por fim em União dos Palmares encontramos 18 professores em 40 escolas visitadas. Percebe-se o elevado desequilíbrio de tal proporção, muitas escolas para poucos professores, constatando assim, que toda a rede pública de ensino encontra-se deficitária na oferta de professores para o componente curricular da Educação Física nos municípios visitados. Este dado indica a grande necessidade de novos concursos públicos para preenchimento das vagas de caráter imediato.

Para facilitar a discussão dos dados e obter uma melhor visualização dos resultados de forma geral, apresentamos numa tabela o resumo dos dados quantitativos e qualitativos que obtiveram destaque na pesquisa das 5 cidades investigadas. Nesta tabela encontramos as variáveis capazes de identificar o perfil do profissional de EF atuante nas escolas da rede pública, conhecendo a sua formação predominante, instituição formadora, tempo de formação, disciplinas mais relevante na formação, principais dificuldades vivenciadas durante a formação, e a sua avaliação sobre esta formação. A prática de leitura, a participação em processos de formação continuada e a realização de planejamento contemplam o restante das variáveis investigadas no estudo.

***Tabela 1 - Quadro geral do perfil docente em Educação Física dos municípios alagoanos estudados***

| | MACEIÓ | ARAPIRACA | PALMEIRA DOS ÍNDIOS | ANADIA | UNIÃO DOS PALMARES |
|---|---|---|---|---|---|
| **Formação Predominante** | *Especialização (56,25%)* | *Graduação (41,6%)* | *Graduação (50%) e Acadêmicos (50%)* | *Especialização* | *Graduados (40%)* |
| **Instituição Formadora** | *UFAL (87,5%)* | *FACESTA (33,3%)* | *FACESTA (83,3%)* | *UFAL* | *UFAL (40%)* |
| **Disciplina mais Relevante** | *Anatomia (70,83%)* | *Anatomia e Esportes (50%)* | *Anatomia e Esportes (50%)* | *X* | *Esportes (18%)* |
| **Dificuldades na Formação** | *Espaço físico e materiais didáticos (81,25%)* | *Teoria em prática (22%)* | *Teoria em prática (22%)* | *X* | *26,6% a falta de preparo do professor* |
| **Avaliação da IES formadora** | *BOM (50%)* | *BOM (58,3%)* | *BOM (62,5%)* | *X* | *Bom (100%)* |
| **Leituras na área de** | *SIM. (93,75%)* | *SIM (83%)* | *SIM (100%)* | *SIM* | *SIM (80%)* |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| ***conhecimento*** | | | | | |
| ***Formação Continuada*** | *SIM (93,75%)* | *SIM (58%)* | *NÃO (83%)* | *NÃO* | *NÃO (67%)* |
| ***Problemas no cotidiano profissional*** | *Falta de espaço físico e materiais (100%)* | *Espaço Físico inadequado (50%)* | *Espaço Físico inadequado (38%)* | *Espaço Físico e Indisciplinas dos alunos* | *Espaço Físico inadequado (48%)* |
| ***Tempo de Formação*** | *X* | *X* | *X* | *23 anos* | *Entre 5 e 10 anos (40%)* |
| ***Motivo da Atuação em Educação Física Escolar*** | *X* | *X* | *X* | *Identificação Pessoal e com o esporte* | *Identificação Pessoal (50%)* |
| ***Realiza Planejamento*** | *X* | *X* | *X* | *SIM* | *SIM (100%)* |
| ***O que leva em consideração no planejamento de suas aulas?*** | *X* | *X* | *X* | *Necessidades dos alunos suas expectativas.* | *Alunos e suas expectativas (43%)* |

* *A marcação X demonstra que a variável não foi identificada na etapa da pesquisa.*

### *3.1 Perfil Profissional*

Em relação ao grau predominante de formação dos professores, nos deparamos com diferentes níveis de formação, como: acadêmicos, graduados e especialistas. Temos em evidência na maioria das cidades pesquisadas, um profissional apenas com a graduação em Educação Física. Os professores precisam se preocupar em dar continuidade a esta formação e almejar seu ingresso em processos de pós graduação *Lato Sensu e Stricto Sensu* para oferecer uma Educação Física Escolar de qualidade e comprometida com seu aluno. Apenas em Maceió encontramos a predominância de professores com especialização, totalizando 56,25% dos entrevistados na capital alagoana e o único professor encontrado em Anadia, que também possui especialização. O município de Arapiraca, 41,6% dos professores possui a graduação completa, Palmeira dos Índios o efetivo de professores divide-se 50% graduados e 50% acadêmicos, em União dos Palmares 40% dos professores são apenas graduados.

A maioria dos professores investigados tem como instituição formadora a UFAL, o que vem confirmar nossa preocupação inicial em desenvolver um diagnóstico e ajudar nossa instituição a refletir sobre o processo de formação do docente em EF que é oferecida nos campus de Maceió e Arapiraca. A partir dos dados encontrados nesse perfil podemos estabelecer estratégias de aplicação na formação que consequentemente venham a refletir na escola após a formação de professores e sua inserção no mercado de trabalho.

Para ajudar nessa reflexão, questionamos aos professores sobre quais as disciplinas da sua graduação foram mais relevantes para a sua formação profissional e que percebiam direta relação com a sua prática docente atual. O ranking das disciplinas de maior relevância revelou que a disciplina que engloba os aspectos biológicos do ser humano, anatomia, foi percebida como fundamental na formação do professor de Educação Física na mesma proporção que a disciplina de Metodologia dos Esportes, resquício de uma formação desportivizante de outrora, ainda é bastante hegemônica na escola.

Durante a sua formação os professores passam por muitas dificuldades até conseguir sistematizar uma prática docente. Os mesmos puderam relatar livremente sobre quais seriam as maiores dificuldades encontradas no processo de formação. A maioria deles identificou como a maior dificuldade, deficiência dos docentes das IES em desenvolver estratégias de interação entre teoria e prática nas diversas disciplinas da graduação. Para ilustrar essa resposta, lembramos das palavras de Freire (1996) nos ensinando que a formação dos professores não deve deixar de pensar numa prática refletida. Sendo assim, acrescento a essas palavras a necessidade de simultaneamente também se pensar numa teoria praticada para uma melhor facilitação da aprendizagem.

Destaca-se na cidade de Maceió entre as dificuldades no período de formação, a falta de estrutura física e material das instituições formadoras desses professores. Vale a ressalva

de que grande parcela destes teve sua formação na UFAL e suas queixas estão associadas a esta instituição.

Mesmo com essas dificuldades na formação, em todas as etapas da pesquisa a maioria dos professores atribuiu conceito bom para a formação oferecida a eles pelas suas respectivas IES.

Os professores foram inquiridos se realizavam algum tipo de leitura na área de atuação profissional. Em todas as cidades visitadas temos evidenciado uma mudança no perfil dos professores em geral. Mesmo que lentamente, o perfil do professor leitor e ao reconhecimento da importância da formação continuada já aparecem nas enquetes realizadas com este público, revelando a busca incessante do conhecimento. Em contrapartida outro indicador revelado pela pesquisa distorce esse interesse pela atualização profissional. Para nossa surpresa, três das cinco cidades obtiveram em sua maioria a negativa quanto à participação em programas de formação continuada. É preciso que essa atualização não ocorra apenas em leituras habituais, e sim que os professores se interessem por essa reflexão coletiva característica desses programas. A participação ativa em cursos, grupos de discussão e leituras são oportunidades de formação e reflexão de sua prática pelo professor que privilegia a experiência de cada um com a mediação do diálogo (ABRAMOWICK, 2001), são oportunidades que o professor tem para estar em constante processo de atualização.

Temos ainda, nos municípios alagoanos investigados, professores de EF que em seu cotidiano docente, esbarram na falta de espaços físicos adequados para o desenvolvimento das aulas práticas de EF escolar, práticas muito reconhecidas como as mais importantes durante a formação destes professores.

Após a primeira etapa da pesquisa, nos municípios de Maceió, Arapiraca e Palmeira dos Índios, vimos a necessidade de investigar algo a mais sobre a formação inicial dos professores atuantes na rede pública de ensino. Tomamos a decisão de acrescentar alguns questionamentos a nossa investigação nas etapas subsequentes. Para fazer uma relação entre o tempo de formação e o tempo de inserção no mercado de trabalho na área, procuramos saber nos municípios de Anadia e União dos Palmares, há quanto tempo os professores estavam inseridos neste papel docente na Educação Física Escolar. Em União dos palmares temos em sua maioria, um corpo docente com mais de 5 anos de formação. Já em Anadia, um professor com 23 anos de experiência na docência. Com esse tempo de formação temos justificada ainda mais a necessidade desses professores se engajarem em processos de formação continuada, para acompanhar o avanço científico que a Educação Física vem passando nos últimos anos.

Em ambos os municípios temos professores que se identificaram com a área da EF e buscaram sua formação por esse fato. A identificação pessoal com a área favorece a aprendizagem e a vontade em desenvolver um trabalho produtivo em seu campo de atuação.

Por fim, temos professores que afirmam fazer um prévio planejamento das aulas de Educação Física antes das suas aulas. Este planejamento é elaborado levando em consideração, na maioria das vezes, os alunos e suas expectativas a respeito dessas aulas.

## 4. Considerações Finais

É notória a ausência de professores vinculados à rede pública de ensino das escolas dos municípios de Maceió, Arapiraca, Palmeira dos Índios, Anadia e União dos Palmares. Há certa urgência na realização de concursos públicos que efetivem professores em todas as redes de ensino e, conseqüentemente, diminuam as ausências e aumentem as horas de capacitação dos professores em serviço.

As secretarias devem estabelecer estratégias para atrair os professores de EF e incentivá-los a buscar a continuidade da sua formação em serviço, o ingresso em programas de pós-graduação e mais ainda em outros programas de formação continuada.

A UFAL é a grande responsável pela maioria dos profissionais inseridos no mercado de trabalho de Educação Física Escolar em Alagoas. Desta forma, precisa estar atenta às necessidades desses professores no que diz respeito a sua formação inicial e na sua preparação para o cotidiano docente. Precisa repensar a formação que oferece em muitas licenciaturas, neste caso, a formação do professor de Educação Física, estimular uma melhor articulação entre a teoria e a prática dos conhecimentos durante a formação nas mais diversas disciplinas. Entre o espaço público e o privado as teorias, não levadas á reflexão durante a formação destes profissionais, acabam por se diluírem em uma série de justificativas para o fracasso da intervenção do professor (PATTO, 1999; MELO, 1988).

Precisamos superar a hegemonia do conteúdo de Esportes tanto na formação quanto na aplicação deste conteúdo em nosso campo de atuação. O papel da Educação Física não abrange apenas o ensino do esporte, que tem excelente reconhecimento do alunado, mas também das lutas, da ginástica, da dança (atividades rítmicas expressivas e conhecimento sobre o próprio corpo) e dos jogos, em seus fundamentos e técnicas (dimensão procedimental), e também a reflexão sobre as atitudes que os alunos devem ter nas e para as atividades corporais (dimensão atitudinal). E, finalmente, garantir o direito do aluno de saber por que ele está realizando aquele movimento (dimensão conceitual).

Reconhecemos que o eixo principal da formação do educador físico é a prática docente. Todas as disciplinas que compõem o currículo desta formação devem priorizar as situações de planejamento, execução e avaliação de processos pedagógicos dos conteúdos predeterminados para a disciplina Educação Física no currículo escolar. A formação pedagógica dos novos professores não pode ficar apenas como uma questão de preferência dos docentes dos cursos ou de dedicação pessoal de alguns deles. A formação de um educador é fundada em experiências pedagógicas, isto quer dizer na legislação vigente no Brasil os conhecimentos de fundamentação geral têm carga horária menor em relação aos conhecimentos que abordam as práticas docentes. E para estas disciplinas devem ser designados professores qualificados e atualizados que consigam despertar nos alunos o exercício da práxis pedagógica, que sempre se atualiza com o conhecimento da realidade envolvida no processo de educação-formação.

Concluímos que as mazelas identificadas pelos professores participantes deste estudo, relacionadas com a qualidade de suas ações nas escolas, revelam fendas profundas que nascem nos cursos de formação, desqualificando a ação de seus egressos e o esquecimento destas IES em relação à oferta de formação continuada e atualizações pedagógicas e denunciam a importância que estas instituições dão ao acompanhamento do trabalho realizado pelos seus egressos, indicativo tão valioso para sua avaliação interna, revisão de seus currículos e melhorias nos seus cursos.

## 5. **Referências**

ABRAMOWICZ, Mere. A importância dos grupos de formação reflexiva docente no interior dos cursos universitários.In: CASTANHO & CASTANHO (org) (2001) **Temas e textos em metodologia do ensino superior**. Campinas, São Paulo: Papirus.

AYRES MOTENEGRO, P. C. COSTA, P.V.S. **Diagnóstico da Educação Física nas Escolas Públicas Municipais de Ensino Fundamental da Zona Urbana nas Cidades de Arapiraca e Palmeira dos Índios.** GEPDEF/FAPEAL/UFAL, 2010. Disponível em:

<http://www.sbpcnet.org.br /livro/62ra/resumos/resumos/6442.htm>. Acessado em: 12 fev 2012.

AYRES MOTENEGRO, P. C. et al. E **Educação Física Escolar e Formação Profissional: Um Olhar Sobre a Educação Física nas Escolas Públicas de União dos Palmares**. GEPDEF/FAPEAL/UFAL, 2012.

AYRES MOTENEGRO, P. C. SOARES, A.K.S. **Diagnóstico da Educação Física nas Escolas Públicas Municipais de Ensino Fundamental da Zona Urbana da cidade de Anadia**. UFAL, 2012.

Bardin, L. (1977). **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal: Edições 70
BRASIL, MEC. **Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados**. 2012. Disponível em: < http://emec.mec.gov.br/> Acesso em 14 de fevereiro de 2012.
de 2011.

FREIRE, P. Peda**gogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 36ª edição. São Paulo. Paz e Terra, 2007.

MELO, L. G. **Antropologia cultural: iniciação, teoria e temas**. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
MONTENEGRO, E. *et al.* **Diagnóstico da Educação Física nas Escolas Públicas Municipais de Ensino Fundamental da Zona Urbana na Cidade de Maceió**. GEPDEF/CNPq/UFAL. 2010. Disponível em: <http://www.sbpcnet.org.br/livro/62ra/resumos/resumos/1822.htm>. Acessado em: 12 fev 2012.

PATTO, Maria Helena de Souza. A **Produção do Fracasso Escolar: histórias de submissão e rebeldia**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

REIS, Fernando Baldy dos; CICONELLI, Rozana Mesquita, FALOPPA, Flávio. **Pesquisa científica: a importância da metodologia**. 2002. Disponível em: <http://www.rbo.org.br/materia.asp?mt=742&idIdioma=1.>. Acesso em: 06 de junho

UFAL, 2005. **PPI DA UFAL**. Disponível em: <http://www.copeve.ufal.br/> Acesso em 06 mar 2012.

UFAL. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física – Licenciatura**. Janeiro de 2006.

**PROFESSIONAL PROFILE OF PHYSICAL EDUCATION TEACHER OF THE PUBLIC SCHOOLS OF ALAGOAS**

PAULO VITOR DA SILVA COSTA[4]
IZALDO FRANCISCO DA SILVA[5]
GABRIEL PINTO FERREIRA[4]
PROF. DRA. PATRÍCIA CAVALCANTI AYRES MONTENEGRO[6]
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL - MACEIÓ – ALAGOAS - BRASIL
paulovsc@hotmail.com

[4] Colaborador PIBIC UFAL/FAPEAL/CNPq/CAPES
[5] Bolsista PIBIC UFAL/FAPEAL/CNPq/CAPES
[6] Docente responsável pelo GEPDEF (Grupo de Estudo e Pesquisa em Docência em Educação Física e Formação Profissional da Universidade Federal de Alagoas – UFAL)